



BAHIA PESCA S.A.

**CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DE
GOVERNANÇA CORPORATIVA**

EXERCÍCIO 2023

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL.....	03
2. POLÍTICAS PÚBLICAS	05
2.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais	05
2.2. Políticas Públicas.....	06
2.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas	07
2.4. Detalhamento das atividades desenvolvidas em processo de desenvolvimento relativas a pesca e aquicultura no Estado da Bahia.....	10
2.5. Recursos para custeio das políticas públicas.....	10
2.6. Comentários dos Administradores.	10
3. ÁREA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	11
3.1. Análise da execução orçamentária e financeira	11
3.2. Demonstrativo da execução orçamentária financeira.....	17
4. ÁREA TÉCNICA	19
4.1. Assistência Técnica a Pescador e Aquicultor	19
4.2. Coordenação de Promoção Social	21
4.2.2. Distribuição de Materiais e Equipamentos.....	23
4.2.3. Captação de Recursos.....	22
4.2.4. Ação de Capacitação Referente ao Compromisso 304 do PAA-Desenvolvimento Rural.....	24
4.3. Produção e Distribuição de Alevinos	24
4.4. Eventos de Aquicultura e Pesca	30
4.5. Distribuição de Megalopas de Caranguejo	38
4.6. Implantação de Unidade produtiva de aquicultura.....	38
4.7. Edital nº005/2023 – Boticário/FAPESB	39
4.8. Coordenação técnica de licenciamento ambiental.....	41
4.9. Requalificação de Unidade de Apoio à Produção Pesqueira e Aquícola.....	41
5. GOVERNANÇA COORPORATIVA.....	41
5.1. Controle Interno	41
5.2. Gerenciamento e fatores de risco	42
5.3. Governança Corporativa	43
5.4. Melhorias na Governança Corporativa	44
5.5. Descrição da composição e da remuneração da Administração.....	45
5.6. Organograma	47

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVADA

EMPRESA BAHIA PESCA S.A.

Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023.

1. IDENTIFICAÇÃO GERAL

CNPJ:	13.187.745/0001-53
NIRE:	29300068861
Sede:	Salvador/Bahia
Tipo de estatal:	Sociedade de economia mista
Acionista controlador:	Estado da Bahia, com 93,44% (noventa e três, quarenta e quatro por cento) das ações
Tipo societário:	Sociedade anônima
Tipo de capital:	Fechado
Abrangência de atuação:	Regional (Estado da Bahia)
Setor de atuação:	Infraestrutura, abastecimento, pesquisa, comércio e serviço
Diretor Administrativo e Financeiro:	Mário Simões Ferreira Júnior CPF: 164.152.725-00 mario.junior@bahiapesca.ba.gov.br
Auditores Independentes:	EC Diferencial Auditores e Consultores Independentes Ltda
Conselheiros de Administração subscritores da CartaAnual de Políticas Públicas:	Presidente: Wallison Oliveira Torres CPF: 706.974.851-53 Daniel Benício dos S. M. Victória CPF: 020.737.535-66 Davidson de M. Santos – CPF: 182.817.025-91 Nelson de O. Simões Filho – CPF: 133.725.215-87 Julieta Maria Cardoso Palmeira CPF: 111.081.005-97 (até 10/04/2023) Elisangela dos Santos Araújo – CPF: 754.284.235-87 Marcia Cristina T. de Araujo Lima – CPF: 800.607.065-20 (até 10/04/2023) Angela Cristina dos Santos Guimarães CPF: 800.607.065-20

Administradores subscritores da Carta Anual de Governança Corporativa:	Diretor Presidente: Daniel Benício dos S. M. Victória – CPF: 020.737.535-66 Início: 03.03.2023 Diretor Administrativo e Financeiro: Mário Simões Ferreira Júnior CPF: 164.152.725-00 Início: 17.04.2023 Diretor Técnico: Josafá Marinho de Aguiar CPF: 749.184.515-00 Início: 24.04.2023
Data de divulgação:	Outubro de 2024

2. POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

A Bahia Pesca S/A, empresa vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura – SEAGRI, foi criada em 1982 e tem como finalidade fomentar a aquicultura e a pesca, mediante a implantação de projetos sustentáveis observando a natureza econômica, social, ambiental e cultural, como forma de contribuir para o desenvolvimento do estado da Bahia. A empresa atua na atração de investimentos, desenvolvimento científico, tecnológico, criação de polos produtores e fortalecimento das cadeias produtivas.

Dentro das atividades para o desenvolvimento do setor produtivo do estado da Bahia, a pesca e a aquicultura vêm ganhando cada vez mais espaço, apresentando um excepcional crescimento nos últimos anos em investimentos para o setor, promovendo através da união entre estado, investidores e produtores resultados positivos na geração de emprego e renda.

A Bahia possui 1.180 km de uma bela e recortada costa, onde se encontra presente extensas áreas estuarinas, e ostenta ainda uma capacidade hídrica invejável. Com uma produção anual acima de 34 mil toneladas, a Bahia é hoje o nono maior Estado na produção nacional de pescado, e representa 20% na região Nordeste, segundo o Anuário 2024 Peixe BR da Piscicultura.

As águas, terras e o clima fazem do estado o lugar ideal para a captura e o cultivo, entre outros, de peixes, camarões e ostras. A Bahia oferece ainda uma infraestrutura de rodovias, portos e aeroportos que facilita o desenvolvimento e escoamento da cadeia produtiva.

A empresa, com 42 anos, passou por várias fases ao longo de sua existência, sendo impulsionadora da aquicultura estadual entre as décadas de 1990 e 2000. O seu caráter empresarial permite uma atuação direta com a iniciativa privada, por meio da prestação de serviços e suporte aos produtos, através de suas estruturas produtivas. Uma nova fase se inicia na gestão da empresa, que agora foca seus esforços em ser sustentável, aproveitando o seu caráter empresarial, o que permite uma atuação por meio de concessões, privatizações, parcerias e serviços e produtos nas suas estruturas.

ATUAÇÃO:

Serviços:

- Processamento de pescado;

- Capacitação;
- Formação de mão-de-obra;
- Elaboração de projetos na área de aquicultura e pesca.

Produtos:

- Camarões marinhos;
- Alevinos de espécies de peixes de água doce;
- Alevinos de espécies de peixes marinhos;
- Pós-larvas de camarão.

2.2. Políticas Públicas

A Lei 13.303/16, em seu art. 8º, I, aborda a elaboração de carta anual, subscrita pelos membros do Conselho de Administração, com a explicitação dos compromissos de consecução de objetivos de políticas públicas pela empresa pública, pela sociedade de economia mista e por suas subsidiárias, em atendimento ao interesse coletivo ou ao imperativo de segurança nacional que justificou a autorização para suas respectivas criações, com definição clara dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como dos impactos econômico-financeiros da consecução desses objetivos, mensuráveis por meio de indicadores objetivos. Essas informações estão detalhadas a seguir:

A Bahia Pesca S.A tem por finalidade promover, executar e fomentar a política pública de desenvolvimento no setor pesqueiro aquícola, no âmbito do Estado da Bahia e a comercialização de bens e a prestação de serviços com proveito econômico na sua área de atividade, competindo também:

- elaborar, coordenar, controlar, supervisionar e avaliar planos, programas e projetos concernentes à Pesca e à Aquicultura;
- realizar pesquisas e aprimorar tecnologias e demais atividades concernentes à Pesca e à Aquicultura;
- promover apoio institucional às entidades de representação dos pescadores;
- administrar Terminais Pesqueiros e Unidades de Aquicultura, podendo para a consecução dessas finalidades, participar de empreendimentos a elas correlatos;
- exercer atividades de captura, criação, industrialização, armazenamento e comercialização de organismos aquáticos;
- promover a produção e comercialização de bens e insumos voltados ao seu ramo de atividade, com proveito econômico para a Bahia Pesca S.A.;
- desenvolver atividades de prestação de serviços de cunho econômico, inclusive de consultoria, e disponibilizar a sua prestação e comercialização para o mercado público e

- privado, visando a obtenção de receitas para a Bahia Pesca S.A.;
- h. exercer outras atividades compatíveis com sua finalidade.

2.3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos de políticas públicas

As ações relacionadas às atividades da pesca e da aquicultura possibilitam o aumento da produtividade, elevação de renda, agregação de valor ao pescado e melhoria das condições de trabalho dos pescadores, o que se torna viável principalmente através das seguintes ações:

- a. Assistência Técnica e Extensão Rural a pescadores artesanais e aquicultores familiares;
- b. Elaboração de projetos nas áreas de pesca e aquicultura;
- c. Apoio à organização social das entidades;
- d. Qualificação e requalificação de mão-de-obra;
- e. Implantação de projetos produtivos de apoio à atividade (unidades de beneficiamento e comercialização de pescado, píer de atracação, fábricas de gelo, etc.);
- f. Implantação de projetos aquícolas;
- g. Apoio à obtenção das licenças ambientais;
- h. Desenvolvimento de tecnologia de produção;
- i. Estudos aplicados ao cultivo de novas espécies de interesse econômico;
- j. Interação com órgãos de pesquisa (institutos, universidades, etc.).
- k. Educação ambiental e repovoamento com espécies de interesse econômico (Projeto Caranguejo Uçá).

2.4. Detalhamento das atividades realizadas em processo de desenvolvimento relativas a pesca e aquicultura no Estado da Bahia

Diz respeito à pesca artesanal enquanto atividade comercial, aquela realizada única e exclusivamente pelo trabalho manual do pescador/a e marisqueira. Pode ser realizada desembarcada ou com a utilização de embarcações de médio e pequeno porte e equipamentos (petrechos) simples com pouca ou nenhuma mecanização, além de insumos utilizados e adquiridos nos comércios locais. Baseia-se nos conhecimentos tradicionais dos pescadores, adquiridos em família e transmitidos aos demais membros, pelos mais velhos da comunidade, ou pela interação com os companheiros de pescaria.

No Estado da Bahia a pesca é majoritariamente artesanal e/ou de subsistência, explorando

ambientes próximos à costa, pois as embarcações e aparelhagens são feitas através de técnicas relativamente simples e sua produção tem como finalidade a obtenção de alimento, sendo total ou parcialmente destinada ao mercado.

Neste contexto, a Bahia Pesca S.A, está planejando programas, atividades e projetos articulados às dimensões econômica, social, ambiental e geográfica, visando o desenvolvimento da atividade no Estado na estruturação da cadeia produtiva da pesca, através do desenvolvimento da gestão, mercado, infraestrutura e equipamentos, temos:

- Implantação de infraestrutura de apoio ao atracamento e desembarque de pescado (pier, trapiches);
- Implantação de novos equipamentos de auxílio à navegação e pesca (GPS's) e ecossonda;
- Capacitação em Tecnologia de Pesca, Tecnologia do Pescado e Navegação;
- Melhoria da capacidade produtiva através da cessão de materiais e equipamentos de pesca;
- Renovação da frota.

Pesca Oceânica

A modalidade oceânica da pesca está em desenvolvimento no Brasil e envolve as embarcações aptas a operarem em toda a zona econômica exclusiva (ZEE), incluindo áreas oceânicas internacionais mais distantes. É constituída de embarcações de grande autonomia, podendo armazenar o pescado a bordo, sendo dotada de sofisticados equipamentos de navegação e detecção de cardumes e de ampla mecanização. O Estado da Bahia implantou estruturas de suporte a esta atividade através dos Terminais Pesqueiros de Salvador e Ilhéus que estão promovendo o desenvolvimento desta atividade.

Aqüicultura Continental

O potencial da Bahia para o desenvolvimento da aqüicultura continental é bastante significativo, possuindo diversos reservatórios de águas doces com características extremamente favoráveis para o cultivo de organismos aquáticos, terras disponíveis, mão-de-obra abundante e crescente demanda por pescado no mercado interno e externo.

A aqüicultura continental baiana ainda tem muito a crescer, com um potencial de produção em 60 bilhões de m³ de águas continentais, existindo atualmente um pólo já consolidado que é o território de Itaparica (com uma produção de peixes nos municípios de Paulo Afonso e Glória,

sendo o destaque no cenário baiano), e outros que estão em fase de desenvolvimento como o de Sobradinho, Juazeiro, Xique- Xique, Barra, Jequié, Pedra do Cavalo, Barreiras, dentre outros territórios estratégicos no estado merecem destaque pela sua capacidade produtiva: Sertão do São Francisco (Juazeiro e Sobradinho), Bacia do Rio Grande (Barreiras, Luiz Eduardo Magalhães e São Desidério), Bacia do Paramirim, Recôncavo (municípios do entornode Pedra do Cavalo) e Médio Rio de Contas (Jequié).

A piscicultura se firmou como uma atividade econômica na produção de alimentos, e geração de emprego e renda, desde então, os diversos segmentos do setor da piscicultura, têm se desenvolvido de forma bastante acelerada, de tal forma que, a Bahia Pesca S.A vem a cada ano estimulando a produção do pescado cultivado, através dos seus programas de fomento à atividade aquícola.

Aquicultura Marinha

A Bahia possui o maior litoral com 1.180 km de extensão com excelentes condições ambientais e hídricas, bem como um rico recurso hídrico continental para o desenvolvimento da aquíicultura marinha.

Dentro das atividades de aquíicultura marinha desenvolvida na Bahia, a produção de camarão ou carcinicultura é a mais empregada, segundo a ABCC (Associação Brasileira de Criadores de Camarão) o estado é o terceiro em produção com uma área produtiva de 1850 hectares.

Outro segmento desta atividade é a malacocultura, cultivo de moluscos, que vem sendo cada vez mais empregada por pescadores e marisqueiras como uma alternativa de renda e alimento, uma vez que essa atividade aquícola possui uma grande identificação por eles. Esse segmento tem contribuído para a fixação do pescador no seu local de origem, aproveitando da produtividade natural sem adição de gastos com ração.

Ressalta-se o pioneirismo da Bahia no desenvolvimento da tecnologia de cultivo do peixe Beijupirá. Merece destaque também a possibilidade da expansão do cultivo de algas na Baía de Todos os Santos - BTS com a criação de pólos de produção em diversas localidades, articuladas com uma unidade de processamento no Centro Vocacional Tecnológico Territorial da Pesca - CVTT, no município de Santo Amaro. Este programa está sendo desenhado em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente - SEMA e envolve ações de

capacitação, assistência técnica, produção e comercialização e deverá ser uma das ações para a consolidação do conceito de economia azul na BTS.

2.4. Recursos para custeio das políticas públicas

O Capital Social autorizado e subscrito é de R\$ 4.824.688,64 (quatro milhões, oitocentos e vinte quatro mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta e quatro centavos), sendo o Estado da Bahia o acionista majoritário, com 93,44% (noventa e três, quarenta e quatro por cento) das ações da Bahia Pesca S.A., portanto, torne-se seu acionista controlador. Neste contexto, a Bahia Pesca S.A. recebe recursos do orçamento fiscal do Estado para o pagamento de despesas com pessoal, de custeio em geral e de capital, conforme expressamente autorizado por Lei em regência e pela Lei Orçamentária Anual vigente.

2.5. Comentários dos administradores

A atual gestão da BAHIA PESCA concentra seus esforços no fortalecimento da pesca e aquicultura sustentável, refletido nos resultados alcançados ao longo do período. A BAHIA PESCA tem se destacado na implementação de programas que visam à inclusão produtiva dos pescadores e aquicultores, à inovação tecnológica e ao apoio à comercialização.

Os esforços para ampliar a assistência técnica e a oferta de insumos essenciais demonstram o comprometimento da empresa com as comunidades pesqueiras e aquícolas do estado, promovendo a geração de renda e a melhoria das condições de trabalho.

Ainda assim, reconhece-se que há desafios a superar. A busca por maior eficiência operacional e pelo fortalecimento das parcerias institucionais continua sendo uma prioridade, a fim de ampliar o impacto das ações.

Reafirma-se a confiança na equipe da BAHIA PESCA e no trabalho que vem sendo realizado para garantir que os serviços sejam entregues com qualidade, responsabilidade e transparência. Segui firme a missão de desenvolver o setor pesqueiro e aquícola da Bahia, sempre atentos às demandas da sociedade e ao cuidado com os recursos naturais.

3. ÁREA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

3.1. Análise da execução orçamentária e financeira

O orçamento da Bahia Pesca, empresa vinculada à Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura –SEAGRI, Unidade Jurisdicionada da Administração Indireta, foi aprovado através da Lei Orçamentária Anual – LOA/2023 nº 14.531, de 30 de dezembro de 2022, e está vinculado à Unidade Orçamentária 3.10.501 – Bahia Pesca S/A.

Quanto a Execução Orçamentária, no ano de 2023, considerando todas as fontes de recursos, obteve-se um percentual de 86% em relação ao seu Orçamento Atual, superando a execução do ano anterior, que foi de 79,32%. Alguns percalços impossibilitaram uma execução orçamentária maior como a demora no retorno dos processos encaminhados à SAEB, inviabilizando a execução da despesa dentro do próprio exercício.

Assim, a Bahia Pesca continua mantendo como uma de suas diretrizes básicas, a busca pela melhoria contínua dos serviços prestados ao seu público alvo. Empreendendo assim todos os esforços possíveis para alcançar os objetivos dispostos na programação quadrienal e anual do Governo.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

a) Total de Recursos Orçamentários

Orçamento Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	% Execução
32.636.873,00	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01	86%

Fonte: Fiplan/Plan 27

b) Fonte 100 – Recursos ordinários não vinculados do Tesouro

Orçamento Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	% Execução
27.639.800,00	26.057.834,98	25.619.572,77	25.612.136,46	94%

Fonte: Fiplan/Plan 27

c) Fonte 128 – Funcep

Orçamento Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	% Execução
1.588.610,00	1.577.150,91	1.577.150,91	1.577.150,91	99%

Fonte: Fiplan/Plan 27

d) Fonte 213 - Recursos Próprios

Orçamento Atual	Valor arrecadado	Empenhado	Liquidado	Pago	% Execução
1.065.000,00	178.639,21	144.755,61	144.755,61	144.755,61	13%

Fonte: Fiplan/Plan 27

e) Demais Fontes

Fonte	Orçamento Atual	Empenhado	Liquidado	Pago	% Execução
166	185.340,00	168.333,00	168.333,00	168.333,00	91%
309	0,00	79.442,03	79.442,03	79.442,03	100%
366	52.508,00	0,00	0,00	0,00	0,00
231	1.451.601,00	0,00	0,00	0,00	0,00
613	235.066,00	231.530,56	231.530,56	231.530,56	98%
631	418.948,00	56.046,44	56.046,44	56.046,44	13%
Total	2.343.463,00	535.352,03	535.352,03	535.352,03	23%

Fonte: Fiplan/Plan 27

2. EXECUÇÃO DA DESPESA

a) Execução da Despesa por Unidade Orçamentária (UO)

Unidade Orçamentária		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago	Descentralização Concedida
Código	Descrição	Inicial	Atual				
10501	BAHIA PESCA S/A	27.838.700,00	32.636.873,00	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01	331.654,83
Total		27.838.700,00	32.636.873,00	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01	331.654,83

Fonte: FIPLAN/PLAN 29, NDD

b) Execução da Despesa por Função

R\$1,00

Função		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
Código da Unidade Orçamentária: 10.501 - BAHIA PESCA S/A						
20	Agricultura	27.645.700,00	31.371.293,00	27.839.380,89	27.401.118,68	27.393.892,59
28	Encargos Especiais	193.000,00	1.265.580,00	105.296,70	105.296,70	105.086,48
13	Cultura	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
22	Indústria	0,00	0,00	79.442,03	79.442,03	79.442,03
11	Trabalho	0,00	0,00	130.973,91	130.973,91	130.973,91
14	Direitos da Cidadania	0,00	0,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
Total		27.838.700,00	32.636.873,00	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01

Fonte: Fiplan / Plan 27

c) Execução da Despesa por Programa

Programa		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
Código da Unidade Orçamentária: 10.501 – Bahia Pesca S/A						
302	Cultura	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00
303	Desenvolvimento Produtivo	0,00	0,00	79.442,03	79.442,03	79.442,03
304	Desenvolvimento Rural	9.226.500,00	12.054.212,00	9.342.228,39	8.944.391,42	8.944.391,42
308	Inclusão Socioprodutiva e Mundo do Trabalho	120.000,00	40.000,00	150.872,55	150.872,55	150.872,55
310	Meio Ambiente e Sustentabilidade	130.000,00	111.197,00	84.239,79	84.239,79	84.239,79
311	Política para as Mulheres	397.200,00	300.000,00	450.000,00	450.000,00	450.000,00
315	Gestão Governamental	200.000,00	252.508,00	99.441,44	99.441,44	99.441,44
502	Ações de Apoio Administrativo do Poder Executivo	17.572.000,00	18.613.376,00	17.993.572,63	17.953.147,39	17.945.921,30
900	Operação Especial do Poder Executivo	193.000,00	1.265.580,00	105.296,70	105.296,70	105.086,48
Total		27.838.700,00	32.636.873,00	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01

Fonte: Fiplan/Plan 27

d) Execução da Despesa por Categoria Econômica e Grupo de Natureza da Despesa

Categoria econômica/ Grupo		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
Código da Unidade Orçamentária: 10.501 – Bahia Pesca S/A						
3	Outras Despesas Correntes	15.013.700,00	16.519.030,00	14.595.817,96	14.157.555,75	14.157.030,41
4	Investimentos	344.000,00	2.902.600,00	861.349,51	861.349,51	861.349,51
1	Pessoal e Encargos Sociais	12.481.000,00	13.215.243,00	12.857.926,06	12.857.926,06	12.851.015,09
Total		27.838.700,00	32.636.873,00	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01

Fonte: Fiplan / Plan 29

e) Execução da despesa por elemento de despesa

R\$1,00

Elemento de despesa		Orçado		Empenhado	Liquidado	Pago
Código	Descrição	Inicial	Atual			
Código da Unidade Orçamentária: 10.501 – Bahia Pesca S/A						
3.1.90.08	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor ou do Militar	0,00	431.143,00	120.178,64	120.178,64	120.178,64

3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	9.671.000,00	8.090.295,44	8.083.317,36	8.083.317,36	8.076.406,39
3.1.90.13	Obrigações Patronais	2.004.000,00	2.648.898,56	2.648.898,56	2.648.898,56	2.648.898,56
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	750.000,00	726.017,00	726.016,32	726.016,32	726.016,32
3.1.90.91	Sentenças Judiciais	5.000,00	17.667,00	0,00	0,00	0,00
3.1.90.94	Indenizações e Restituições Trabalhistas	1.000,00	1.220.789,00	1.211.535,19	1.211.535,19	1.211.535,19
3.1.91.08	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	0,00	30.433,00	27.101,63	27.101,63	27.101,63
3.1.91.13	Obrigações Patronais	50.000,00	50.000,00	40.878,36	40.878,36	40.878,36
3.3.50.41	Contribuições	145.000,00	1.247.700,00	1.322.700,00	1.322.700,00	1.322.700,00
3.3.90.08	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	2.000,00	2.000,00	1.878,76	1.878,76	1.878,76
3.3.90.14	Diárias Civil	215.000,00	329.109,80	269.593,36	269.593,36	269.593,36
3.3.90.30	Material de Consumo	1.125.000,00	817.885,20	727.928,69	557.485,87	557.485,87
3.3.90.32	Material, Bem ou Serviço para Distribuição Gratuita	763.700,00	635.700,00	756.610,96	631.261,84	631.261,84
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	792.000,00	473.616,42	403.463,87	403.463,87	403.463,87
3.3.90.35	Serviços de Consultoria	94.000,00	113.980,00	103.977,52	103.977,52	103.977,52
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	344.000,00	99.973,47	31.051,31	31.051,31	31.051,31
3.3.90.37	Locação de Mão de Obra	2.750.000,00	3.314.066,00	3.281.261,69	3.281.261,69	3.281.261,69
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	7.572.000,00	7.100.231,05	6.508.566,31	6.371.696,04	6.371.380,92
3.3.90.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	380.000,00	304.054,00	277.483,76	271.883,76	271.883,76
3.3.90.46	Auxílio-Alimentação	447.000,00	303.857,00	303.856,97	303.856,97	303.856,97
3.3.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	231.000,00	34.666,57	22.258,44	22.258,44	22.048,22
3.3.90.49	Auxílio-Transporte	68.000,00	43.000,00	30.872,60	30.872,60	30.872,60
3.3.90.91	Sentenças Judiciais	0,00	1.163.235,00	21.072,96	21.072,96	21.072,96
3.3.90.92	Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	398.188,00	395.490,93	395.490,93	395.490,93
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	0,00	71.200,49	71.183,36	71.183,36	71.183,36
3.3.91.41	Contribuições	85.000,00	66.567,00	66.566,47	66.566,47	66.566,47

4.4.90.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	0,00	1.100,00	1.080,00	1.080,00	1.080,00
4.4.90.51	Obras e Instalações	0,00	2.408.796,00	593.575,07	593.575,07	593.575,07
4.4.90.52	Equipamento e Material Permanente	344.000,00	492.704,00	266.694,44	266.694,44	266.694,44
Subtotal		27.838.700,00	32.636.873,00	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01
Total		27.838.700,00	32.636.873,00	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01

Fonte: FIPLAN/PLAN 29 (código natureza da despesa)

f) Execução da despesa por Unidade Gestora (UG)

Unidade Gestora		Empenhado	Liquidado	Pago	Descentralização recebida
Código	Descrição				
0001	Bahia Pesca Executora	28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01	597.985,43
Total		28.315.093,53	27.876.831,32	27.869.395,01	597.985,43

Fonte: Fiplan/Plan27; Despesa/fixação/NDD

g) Despesas pagas de exercícios anteriores por categoria

R\$1,00

Unidade Gestora		Categoria ⁽¹⁾			
Código	Descrição	Despesas de exercícios encerrados ⁽²⁾	Restos a Pagar com prescrição interrompida ⁽³⁾	Compromissos reconhecidos pela autoridade competente ⁽⁴⁾	Total
0001	Bahia Pesca Executora	395.490,93	0,00	0,00	395.490,93
Total		395.490,93	0,00	0,00	395.490,93

Notas:

⁽¹⁾ Conforme Decreto nº 181-A, de 09/07/1991.

⁽²⁾ Despesas para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria.

⁽³⁾ São aqueles cancelados, mas ainda vigente o direito do credor.

⁽⁴⁾ Os compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício são aqueles cuja obrigação de pagamento foi criada em virtude de lei, mas somente reconhecido o direito do reclamante após o encerramento do exercício correspondente.

h) Demonstrativo de Emendas Parlamentares Impositivas – Execução Orçamentária

Deputado Estadual	Subfonte	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Bira Coroa	500009	56.700,00	56.700,00	56.691,84	56.691,84	56.691,84
Marcelino Galo	500036	116.400,00	116.400,00	116.382,12	108.108,12	108.108,12
Eduardo Salles	500072	12.300,00	12.300,00	12.288,03	12.288,03	12.288,03
Hilton Coelho	500098	25.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Jurailton Santos	500101	147.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Katia Oliveira	500103	24.000,00	24.000,00	23.984,73	23.984,73	23.984,73
Josafá Marinho	500118	406.400,00	406.400,00	406.390,33	289.315,21	289.315,21
Total		788.700,00	615.800,00	615.737,05	490.387,93	490.387,93

3. EXECUÇÃO DA RECEITA

a) Resumo da Receita por Natureza

Fonte		Previsto	Atual	Arrecadado
Código	Descrição			
1.4.0.0.00.1.1.02	Receita da Produção Animal e Derivados - AI - Principal	724.000,00	724.000,00	54.269,77
1.9.2.2.99.0.1.09	Outras Restituições - Principal	341.000,00	341.000,00	124.293,21
1.9.9.9.94.0.0.02	Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores	0,00	235.066,00	0,00
1.9.9.9.94.0.0.03	Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores - Transf Volunt Fed	0,00	56.048,00	0,00
1.9.9.9.97.0.01	Cotas para Receitas Correntes - Livre	26.558.700,00	26.558.700,00	0,00
2.4.1.9.99.0.1.04	Outras Transferências de Convênios da União - Principal	0,00	1.451.601,00	0,00
2.9.9.9.94.0.1.03	Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores - Transf Volunt Fed	0,00	362.900,00	0,00
2.9.9.9.97.0.1.0	Cotas para Receitas de Capital	215.00,00	215.000,00	0,00
Total		27.838.700,00	29.944.315,00	178.639,21

Fonte: FIPLAN/ PLAN 42/PLAN59

3.2 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E FÍSICA DAS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS/COMPROMISSO/PROGRAMA

Unidade Orçamentária (UO): 10501																	
Programa: 304 - Desenvolvimento Rural																	
Compromisso: 03 - Promover o desenvolvimento ambientalmente e socialmente sustentável das cadeias produtivas do agronegócio																	
EXECUÇÃO FÍSICA													EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA				
Cód Aço	Nome da Ação	Nome do Produto	Quantidade da LOA	Quantidade Atual	Unidade de Medida	Não Distribuído	Não Iniciado	Iniciado	Descontinuado	Execução	Concluído	Paralisado	Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
3146	Apoio a Evento para Promoção da Aquicultura e Pesca	Evento apoiado	8	10	un	0	0	0	0	0	10	0	105.000,00	339.919,00	339.911,59	339.911,59	339.911,59
3157	Capacitação de Pescador Artesanal	Evento de capacitação realizado	18	18	un	13	0	0	0	0	5	0	260.000,00	388.100,00	377.100,00	377.100,00	377.100,00
3223	Distribuição de Alevino em Aguada Pública, Comunitária e de Pequeno Produtor	Alevino distribuído	10.000.000	10.000.000	un	4.360.000	0	0	0	0	5.640.000	0	800.000,00	484.542,00	483.321,43	313.083,93	313.083,93
4386	Funcionamento de Unidade de Aquicultura e Pesca	Unidade em funcionamento	16	16	un	0	0	0	0	0	16	0	2.397.000,00	3.157.500,00	2.814.035,57	2.699.085,22	2.699.085,22
4514	Encargos com Concessionária de Serviço Público em Unidade Finalística	Unidade finalística em funcionamento	16	16	un	0	0	0	0	0	16	0	1.240.000,00	1.995.000,00	1.997.03	1.997.03	1.997.03
5338	Realização de Evento Promocional da Aquicultura e Pesca	Evento de aquicultura/pesca realizado	1	1	un	1	0	0	0	0	0	0	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5916	Distribuição de Equipamento, Petrecho e Material de Apoio à Pesca e Aquicultura	Equipamento de pesca/aquicultura distribuído	6	6.372	un	310	0	0	0	0	6.062	0	666.500,00	801.140,00	784.070,05	658.720,93	658.720,93
5935	Requalificação de Unidade de Apoio à Produção Pesqueira e Aquícola	Unidade de apoio a produção requalificada	1	4	un	3	0	0	0	0	1	0	2.408.790,00	593.575,07	593.575,07	593.575,07	593.575,07
6608	Assistência Técnica a Aquicultor e Pescador	Assistência técnica prestada	2.000	2.000	un	1.103	0	0	0	897	0	0	3.672.000,00	2.415.215,00	2.169.016,12	2.136.351,53	2.136.351,53
3156	Incubação de Projeto de Inovação Tecnológica da Cadeia do Pescado	Projeto de inovação tecnológica incubado	1	1	un	0	0	1	0	0	0	0	64.000,00	64.000,00	0,00	0,00	0,00
4131	Administração de Bolsa Estágio de Nível Superior - Partiu Estágio/Mais Futuro	Vaga de estágio provida	14	14	un	10	0	0	0	1	3	0	120.000,00	40.000,00	19.898,64	19.898,64	19.898,64

Fonte: Fiplan M&A 011

Unidade Orçamentária (UO): 10501																	
Programa: 310 - Meio Ambiente e Sustentabilidade																	
Compromisso: 05 - Promover o uso racional dos recursos naturais e da sociobiodiversidade, com foco na sustentabilidade ambiental e na inovação																	
Execução Física														Execução Orçamentária e Financeira			
Cód Aço	Nome da Ação	Nome do Produto	Quantidade da LOA	Quantidade Atual	Unidade de Medida	Não Distribuído	Não Iniciado	Iniciado	Descontinuado	Execução	Concluído	Paralisado	Orçado Inicial	Orçado Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
3047	Implantação de Unidade Produtiva de Peixe e Camarão	Unidade produtiva implantada	2	2	un	0	0	0	0	2	0	0	70.000,00	51.197,00	51.196,44	51.196,44	51.196,44
5686	Distribuição de Megalopa de Caranguejo em Manguezais	Megalopa de caranguejo distribuída	5.000.000	5.000.000	un	3.567.000	0	0	0	0	1.433.000	0	60.000,00	60.000,00	33.043,35	33.043,35	33.043,35

Fonte: Fiplan M&A 011

Unidade Orçamentária (UO): 10501																	
Programa: 311 - Política para as Mulheres																	
Compromisso: 03 - Promover a autonomia social, econômica e de tomadas de decisões das mulheres, nas suas diversidades, com ênfase em mulheres negras, nos espaços urbanos e rurais																	
Execução Física													Execução Orçamentária e Financeira				
Cód da Ação	Nome da Ação	Nome do Produto	Quantidade da LOA	Quantidade Atual	Unidade de Medida	Não Distribuído	Não Iniciado	Iniciado	Descartado	Execução	Concluído	Paralisado	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
5474	Capacitação de Trabalhadora da Pesca	Evento de capacitação realizado	10	30	un	0	2	0	0	0	28	0	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00
5690	Distribuição de Kit de Equipamento de Proteção Individual para Mulher Pescadora	Kit de equipamento de proteção distribuído	1	1	un	0	0	0	1	0	0	0	97.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Fonte: Fiplan M&A 011

4. ÁREA TÉCNICA

4.1. Assistência Técnica a Pescador e Aquicultor

As ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) são fundamentais para promover o desenvolvimento rural, mediante a produção e troca de conhecimento entre os pescadores (as), marisqueiras, aquicultores (as) e os técnicos extensionistas.

Objetivando garantir o caráter de fomento às atividades econômicas da pesca e aquicultura, algo inerente às ações da Bahia Pesca, o processo de troca de saberes e apreensão de novos conhecimentos através da ATER garante a inclusão de jovens, mulheres, povos e comunidades tradicionais neste processo. Com as ações de ATER garante-se a inclusão socioproductiva, o fomento, a elevação da produção e da produtividade, a melhoria da qualidade dos produtos e a ampliação da esfera de atuação da cadeia da pesca e aquicultura nestes mercados, cujo conjunto colabora para a promoção do desenvolvimento rural da Bahia.

Além dos contratos e convênios de ATER, a Bahia Pesca realiza visitas técnicas com a finalidade de analisar a viabilidade de implantação de sistemas produtivos aquícolas, o repasse de informações a aquicultores em potencial sobre as tecnologias de cultivo, e a elaboração, implantação e acompanhamento de projetos aquícolas.

No ano de 2023, a Bahia Pesca trabalhou com 2 Editais de ATER, com 4 empresas operacionalizando as ações através de 4 contratos:

- Contrato Nº 10/2018 Mandacaru;
- Contrato Nº 02/2022 Associação Humana Povo para Povo Brasil;
- Contrato Nº 03/2022 Cooperativa de Trabalho e Serviço-CTS;
- Contrato Nº 04/2022 Cooperativa de Trabalho, Consultoria, Pesquisa e Serviços de Apoio ao Desenvolvimento Rural Sustentável-COOPESER.

A atuação da Assistência Técnica da Bahia Pesca, com esses contratos, ocorre em 06 Territórios de Identidade, sendo esses: Baixo Sul, Bacia do Rio Grande, Bacia do Rio Corrente, Chapada Diamantina, Piemonte do Paraguaçu e Itaparica; atendendo 30 municípios: Glória, Paulo Afonso, Rodelas, Abaré, Chorrochó, Igrapiúna, Taperoá, Cairu, Gandu, Ituberá, Nilo Peçanha, Valença, Boa Vista do Tupim, Piritiba, Ruy Barbosa, Iaçú, Ibicoara, Marcionílio Souza, Utinga, Wagner, Andaraí, Itaetê, Lençóis, Nova Redenção, Santana, Santa Maria da Vitória, Correntina, Barreiras, São Desiderio e Luís Eduardo Magalhães.

A planilha a seguir, apresenta os contratos e entidades executoras, com os respectivos territórios de atuação e municípios.

Tabela 1: Municípios atendidos por Contrato e Território

Nº CONTRATO	ENTIDADE	TERRITÓRIO	MUNICÍPIOS
10/2018	MANDACARU	Bacia do Rio Grande	Barreiras
			São Desidério
			Luís Eduardo Magalhães
		Bacia do Rio Corrente	Santana
			Santa Maria da Vitória
			Correntina
02/2022	HUMANA BRASIL	Itaparica	Glória
			Paulo Afonso
			Rodelas
			Abaré
			Chorrochó
03/2022	CTS	Piemonte Paraguaçu do	Boa Vista do Tupim
			Iaçu
			Ruy Barbosa
			Piritiba
		Chapada Diamantina	Itaetê
			Marcionílio Souza
			Andaraí
			Ibicoara
			Lençóis
			Nova Redenção
			Utinga
			Wagner
04/2022	COOPESER	Baixo Sul	Ituberá
			Igrapiúna
			Nilo Peçanha
			Cairu
			Gandu
			Taperoá
			Valença

Atividades executadas nos contratos citados acima:

- Atividade Coletiva: Mobilização e Seleção de Famílias;
- Atividade Individual: Diagnóstico Socioeconômico dos Pescadores, Marisqueiras e Aquicultores;
- Atividade Individual: Visita de Acompanhamento e Orientação Técnica I;

- Atividade Individual: Visita de Acompanhamento e Orientação Técnica II;
- Atividade Coletiva: Curso de Formação Profissional I;
- Atividade Individual: Visita de Acompanhamento e Orientação Técnica III;
- Atividade Coletiva: Avaliação Intermediária;
- Atividade Coletiva: Curso de Formação Profissional II;
- Atividade Individual: Visita à UPF aplicação de CAD cidadão;
- Atividade Individual: Projeto e relatório final.

Neste período foram entregues 28 relatórios de execução, executadas 13 atividades previstas nos editais, beneficiando diretamente 897 pescadores artesanais e aquicultores familiares. O quadro a seguir apresenta os principais indicadores de esforços realizados em 2023.

Tabela 2: Indicadores de esforços realizados em 2023

ATIVIDADES	TOTAL
Atividade Coletiva- Mobilização e Seleção de Famílias	09
Atividade Individual – Diagnóstico Socioeconômico dos Pescadores, Marisqueiras e Aquicultores	253
Atividade Individual – Visita de Acompanhamento e Orientação Técnica I	327
Atividade Individual – Visita de Acompanhamento e Orientação Técnica II	518
Atividade Coletiva- Curso de Formação Profissional I	45
Atividade Individual – Visita de Acompanhamento e Orientação Técnica III	838
Atividade Coletiva- Avaliação Intermediária	20
Atividade Coletiva- Capacitação do Corpo Técnico	2
Atividade Individual – Visita de Acompanhamento e Orientação Técnica IV	763
Atividade Individual – Visita de Acompanhamento e Orientação Técnica V	418
Atividade Coletiva- Curso de Formação Profissional II	18
Atividade Individual – Visita à UPF com aplicação de Ateste Individual e CAD	38
Projeto e Relatório Final	10

4.2. Coordenação de Promoção Social

4.2.1. EMISSÃO DE CADASTRO NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR – CAF

Em 2023, a Coordenação de Promoção Social consolidou ações significativas em colaboração com

Associações, Colônias e Sindicatos de pesca. Uma das principais iniciativas foi a emissão dos CAFs (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar), que substitui a DAP (Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - Pronaf), conforme estabelecido pela Portaria SAF/MAPA Nº 174, de 28 de junho de 2022. A emissão de DAPs foi interrompida a partir de 1º de novembro de 2022, suplantando a Portaria SEAD/CC/PR Nº 523/2018.

O CAF é um documento essencial para produtores rurais e pescadores, pois proporciona acesso a políticas públicas, especialmente ao crédito do Pronaf. É um registro vital para que os agentes financeiros possam repassar recursos aos pescadores artesanais e aquicultores. O Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) funciona como a identidade do agricultor familiar, permitindo o acesso a pelo menos 15 diferentes políticas públicas, como financiamento pelo Pronaf, créditos da reforma agrária, programas de habitação rural, certificações de produtos, cursos profissionalizantes (Pronatec), e a comercialização de alimentos para escolas (merenda escolar), hospitais e instituições militares, entre outros.

Este documento é emitido pelos técnicos de campo durante os diagnósticos das Unidades Produtivas Familiares, além de fomentar projetos produtivos desenvolvidos pela ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural). É importante destacar que a emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF) foi liberada a partir do segundo semestre de 2023. Nesse período, a Bahia Pesca emitiu 902 cadastros. A planilha a seguir apresenta os números de CAFs emitidos nos territórios de identidade atendidos pela Bahia Pesca ao longo deste período.

Tabela 4. Quantidade de CAFs emitidas por Território de município no ano de 2023

TERRITÓRIO	MUNICÍPIO	QUANTIDADE	TOTAL
RECÔNCAVO	CACHOEIRA	104	902
	SAUBARA	02	
	SANTO AMARO	03	
METROPOLITANO DE SALVADOR	SALVADOR	773	
	SÃO FRANCISCO DO CONDE	01	
	MADRE DE DEUS	16	
	CASA NOVA	02	
	SENTO SÉ	01	

4.2.2. DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

Foi realizada outra ação importante ao adquirir 2.700 (duas mil e setecentas) camisas para distribuição durante uma festividade cultural muito aguardada pelos pescadores e marisqueiros artesanais da Bahia, que ocorre anualmente no dia 29 de junho, conhecido como o "Dia do Pescador". As camisas foram distribuídas para diversas entidades pesqueiras do estado. Essa iniciativa da Bahia Pesca tem como objetivo reconhecer a importância dessas tradições, valorizar as culturas tradicionais em datas significativas para os povos e comunidades pesqueiras, além de fortalecer os laços e o apoio do Governo do Estado aos pescadores baianos.

Em 2023, foram doados 103 materiais de apoio à conservação e comercialização do pescado, adquiridos através de um processo iniciado em 2021 e executado em 2022, como parte de uma emenda parlamentar do então Deputado Marcelino Galo. A ação beneficiou pescadores e marisqueiras dos municípios de Belmonte, Cairu, Casa Nova, Curaçá, Itiúba, Maragogipe, Morpará, Nazaré, Nova Viçosa, Paratinga, Pilão Arcado, Santo Amaro e Vera Cruz. Vale salientar que as ações de distribuição de materiais relacionadas ao compromisso 304 do PPA precisaram ser interrompidas em 16 de agosto de 2022, devido ao período eleitoral.

4.2.3. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Realizou-se com grande êxito a captação de recursos por meio de emendas parlamentares estaduais e federais. Elaboramos um portfólio de projetos, oferecendo aos parlamentares a oportunidade de conhecerem nossas operações. Isso possibilitou a destinação de emendas para municípios com potencial de crescimento.

No exercício de 2023, obtivemos um aumento significativo no orçamento devido às emendas parlamentares impositivas. Esses recursos adicionais foram utilizados para adquirir uma ampla variedade de equipamentos e materiais de pesca, como: 1.247 materiais de apoio à conservação e comercialização do pescado, 3.512 apetrechos, 30 motores de rabeta, 5.721 Equipamentos de Proteção Individual-EPI, 409 materiais de apoio à embarcação e 05 barcos de fibra de vidro de 7 metros.

Parte dessas distribuições foi realizada ainda em 2023, com outra parcela prevista para 2024, a fim de atender às demandas das entidades de pescadores e marisqueiras em todo o estado da Bahia. Ressalto que esses materiais contribuem para a melhoria das condições de trabalho dos

pescadores artesanais, assim como para a qualidade na comercialização dos pescados e a organização das entidades no atendimento às demandas internas e profissionais dos pescadores.

4.2.4. AÇÃO DE CAPACITAÇÃO REFERENTE AO COMPROMISSO 304 DO PPA-DESENVOLVIMENTO RURAL:

Nesta iniciativa, com o objetivo de cumprir a execução orçamentária do PPA 2020-2023, por meio do Programa 304 - Desenvolvimento Rural, Ação 5916 - Distribuição de Equipamentos, Petrechos e Material de Apoio à Pesca Artesanal serão doados no ano de 2024.

Além disso, a Bahia Pesca, com o intuito de apoiar o desenvolvimento da atividade pesqueira nas comunidades locais realizou a doação de 30 bolsões de alevinagem para o município de Acajutiba-BA. Essas ações têm como propósito incentivar os trabalhadores do setor pesqueiro, impulsionando a atividade econômica e, conseqüentemente, ampliando a renda familiar.

4.3 PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ALEVINOS

A ação de distribuição de alevinos é uma atividade da Gerência de Operações (GEOP), que é a responsável por toda a produção de alevinos nas unidades produtivas da Bahia Pesca.

Os alevinos são os insumos necessários para o incremento da produção de pescado no Estado da Bahia e o fortalecimento do desenvolvimento regional, através de projetos estruturantes de criação de peixes em viveiros escavados ou em tanques rede, visando melhorar a qualidade de vida das comunidades rurais, pescadores, aquicultores e ribeirinhos. Neste contexto, a Bahia Pesca destina esforços para fortalecer a aquicultura e a pesca no estado, visando conquistar melhorias e avanços sociais e econômicos para o setor, fomentando o cultivo sustentável do ponto de vista econômico, social e ambiental

Priorizar e melhor integrar os produtos da pesca e da aquicultura, em todo o mundo às estratégias de políticas públicas do sistema alimentar regional e nacional são fundamentais para o processo de transformação dos nossos sistemas de produção para garantir a segurança alimentar, melhorar a nutrição e assegurar dietas saudáveis para uma população crescente, associado à proteção dos meios de subsistência e dos nossos recursos naturais.

Em congruência com a missão da Bahia Pesca de fomentar a aquicultura e a pesca no estado, a empresa mantém as atividades de produção e doações de alevinos. Para esses propósitos conta-

se com 06 (seis) estações de piscicultura, que estão distribuídas no estado da Bahia. Todas as estações possuem um corpo técnico qualificado que trabalha diariamente na produção de alevinos, que abarca as etapas: maturação, reprodução, larvicultura, alevinagem, depuração, embalagem e logística.

As unidades produtoras estão assim distribuídas:

NOME DA ESTAÇÃO	LOCALIDADE
Estação de Piscicultura do Rio Corrente	Porto Novo - Santana
Estação de Piscicultura da Barragem de Pedras	Jequié
Estação de Piscicultura do Itapicuru	Cipó
Estação de Piscicultura do Paraguaçu	Boa Vista do Tupim
Estação de Piscicultura Rodolpho Von Inhering	Pedra do Cavalo - Cachoeira
Estação de Piscicultura Joanes II	Dias D'ávila
TOTAL	6

Em 2023, foram doados o total de 5.640.000 (cinco milhões, seiscentos e quarenta mil) alevinos, atingindo 9.709 (nove mil, setecentos e nove) famílias e contemplando o total de 103 (cento e três) municípios. As doações de alevinos acontecem em um formato de fácil acesso por meio de ofício, o processo é tramitado na plataforma oficial do Governo do Estado da Bahia o que garante transparência e lisura em todo o processo. A ação de doação de alevinos possui o propósito da segurança alimentar e fomento aos pequenos produtores do estado da Bahia, como também, um complemento na renda para os pescadores e moradores dos municípios contemplados, além de impulsionar a economia local. A Bahia Pesca atua lado a lado da população produzindo e mantendo a proposta de alimentação de qualidade aos produtores familiares do estado.

DISTRIBUIÇÃO DE ALEVINOS 2023: Detalhamento da distribuição de alevinos em 2023 por Território e município.

ENTREGA	QUANTIDADE TOTAL DE ALEVINOS DISTRIBUIDAS	TERRITÓRIO	Famílias Beneficiadas	Alevinos Distribuídos	MUNICÍPIO	PÚBLICO TOTAL BENEFICIADO
Distribuição de Alevino em Aguada Pública, Comunitária e de Pequeno Produtor	5.640.000	BAIXO SUL	40	20.000	TEOLÂNDIA	9.709
			37	20.000	WENCESLAU GUIMARÃES	
			201	50.000	GANDU	
			100	50.000	VALENÇA	
		CHAPADA DIAMANTINA	17	8.500	MARCIONÍLIO SOUZA	
			150	80.000	NOVA REDENÇÃO	
			130	80.000	IBICOARA	
			104	52.000	JUSSIAPE	
			309	240.000	ITAETÊ	
			60	30.000	IRAMAIA	
			28	18.000	WAGNER	
			17	8.500	UTINGA	
		BACIA DO RIO GRANDE	60	30.000	CATOLÂNDIA	
			60	30.000	FORMOSA DO RIO PRETO	
		IRECÊ	15	50.000	IBIPEBA	
			44	20.000	ITAGUAÇU	
			132	77.000	BARRA DO MENDES	
		BACIA DO RIO CORRENTE	292	146.000	SÃO FÉLIX DO CORIBE	
			32	16.000	BREJOLÂNDIA	
			91	100.000	SERRA DOURADA	
			70	35.000	SANTANA	
			36	18.000	JABORANDI	
			160	80.000	CORIBE	
			230	102.500	CORRENTINA	
		VELHO CHICO	54	27.000	IGAPORÃ	

			215	180.000	BOM JESUS DA LAPA	
			97	48.500	SERRA DO RAMALHO	
		SISAL	60	30.000	ITIÚBA	
			234	120.000	SERRINHA	
			40	20.000	BARROCAS	
			60	30.000	PEDRÃO	
		LITORAL NORTE AGRESTE BAIANO	77	53.000	ITANAGRA	
			40	20.000	CONDE	
			90	45.000	ESPLANADA	
			120	60.000	CRISÓPOLIS	
			146	88.000	ACAJUTIBA	
			76	44.500	CARDEAL DA SILVA	
			30	30.000	OLINDINA	
			49	24.500	OURIÇANGAS	
		SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	46	38000	SOBRADINHO	
		VALE DO JIQUIRIÇÁ	80	40.000	MARACÁS	
			50	25.000	LAFAIETE COUTINHO	
			226	75.000	JAGUAQUARA	
			50	25.000	JIQUIRIÇÁ	
			85	30.000	SÃO MIGUEL DAS MATAS	
			41	20.000	MUTUÍPE	
			100	50.000	SANTA INÊS	
			40	20.000	IRAJUBA	
		SEMIÁRIDO NORDESTE II	49	24.500	ADUSTINA	
			30	20.000	JEREMOABO	
			53	39.000	CIPÓ	
			4	2.000	CÍCERO DANTAS	
		BACIA DO PARAMIRIM	60	30.000	PARAMIRIM	
			30	15.000	BOQUIRA	
		PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	160	80.000	SENHOR DO BONFIM	

			60	30.000	FILADÉLFIA	
			162	81.000	JAGUARARI	
		BACIA DO JACUÍPE	32	16.000	NOVA FÁTIMA	
			50	25.000	CAPELA DO ALTO ALEGRE	
			40	20.000	RIACHÃO DO JACUIPE	
			120	60.000	MAIRI	
			120	60.000	MAIRI	
		VITÓRIA DA CONQUISTA	202	141.500	RIBEIRÃO DO LARGO	
			17	20.000	POÇÕES	
			30	50.000	MAETINGA	
			185	100.000	LICÍNIO DE ALMEIDA	
			80	40.000	BELO CAMPO	
		MÉDIO RIO DAS CONTAS	242	210.000	JEQUIÉ	
			40	20.000	JITAÚNA	
			79	50.000	DÁRIO MEIRA	
			121	30.000	NOVA IBIÁ	
			180	90.000	ITAGIBÁ	
			60	30.000	APUAREMA	
			120	60.000	IBIRATAIA	
			20	10.000	ITAGI	
		COSTA DO DESCOBRIMENTO	40	20.000	EUNÁPOLIS	
			77	200.000	ITAPEBI	
			60	30.000	BELMONTE	
		SERTÃO PRODUTIVO	110	80.000	CONTENDAS DO SINCORÁ	
			40	20.000	CACULÉ	
			157	80.000	BRUMADO	
			100	50.000	RIO DO ANTÔNIO	
		MÉDIO SUDOESTE DA BAHIA	60	30.000	POTIRAGUÁ	
			211	100.000	IGUAÍ	
		PIEMONTE DO PARAGUAÇU	83	70.000	IAÇU	
			211	131.000	BOA VISTA DO TUPIM	

			60	34.000	ITABERABA	
			66	33.000	TAPIRAMUTÁ	
		EXTREMO SUL	359	330.000	ITANHÉM	
			100	30.000	ITAMARAJU	
			100	30.000	PRADO	
			121	42.500	LAJEDÃO	
			215	107.500	VEREDA	
		PORTAL DO SERTÃO	33	20.000	FEIRA DE SANTANA	
			90	48.000	CONCEIÇÃO DE FEIRA	
		RECÔNCAVO	97	50.000	CASTRO ALVES	
			79	10.000	CRUZ DAS ALMAS	
			40	20.000	DOM MACEDO COSTA	
		LITORAL SUL	80	40.000	ARATACA	
			50	25.000	JUSSARI	
			29	30.000	CAMACÃ	
		METROPOLITANA DE SALVADOR	100	50.000	VERA CRUZ	
			124	95.000	CAMAÇARI	
			70	35.000	DIAS D'AVILA	

4.4. Eventos de Aquicultura e Pesca

O ano de 2023 foi marcado por uma longa e produtiva série de realizações de cursos, eventos e lançamentos de projetos da Bahia Pesca, grande parte deles em parceria com outros órgãos da administração pública estadual, a exemplo das Secretarias de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (SEAGRI), Meio Ambiente (SEMA), Desenvolvimento Econômico (SDE), Políticas para as Mulheres (SPM), como também com a assinatura de convênios e acordos de cooperação técnica e realização conjunta de atividades relacionadas à pesca e a aquicultura com universidades, empresas, autarquias, entidades representativas dos trabalhadores e empresários e órgãos de outras esferas da administração pública.

SERPESCA

Com o apoio das SDE, da SPM e do Programa Bahia Sem Fome, a Bahia Pesca realizou o ciclo de Seminários Regionais de Planejamento de Políticas Públicas para a Pesca Artesanal (SERPESCA). O SERPESCA foi concebido como uma iniciativa regional estratégica para promover o planejamento das políticas públicas destinadas à pesca artesanal. Ele foi cuidadosamente elaborado com o intuito de reunir diversos atores-chave, incluindo pescadores, lideranças comunitárias, representantes governamentais e especialistas do setor, visando alcançar os seguintes objetivos:

- **Diagnóstico Participativo**
- **Identificação de Demandas**
- **Formulação de Propostas**

Preliminarmente, realizou-se o cadastro das entidades representativas da classe pesqueira do estado como estratégia que possibilitasse uma maior participação das ações realizadas pela Bahia Pesca. Após o cadastro das entidades, selecionou-se os municípios que sediariam os seminários, levando em consideração a distribuição regional das entidades, conforme a tabela abaixo:

CRONOGRAMA DOS SEMINÁRIOS REGIONAIS			
DATA	MUNICÍPIO SEDE	TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE CONTEMPLADOS	QUANTIDADE DE ENTIDADES PRESENTES

18/10/2023	IBOTIRAMA	VELHO CHICO, BACIA DO RIO GRANDE, IRECÊ	16
25/10/2023	JUAZEIRO	ITAPARICA, SISAL, SERTÃO DO SÃO FRANCISCO,	23
07/11/2023	ALCOBAÇA	EXTREMO SUL, COSTA DO DESCOBRIMENTO	09
09/11/2023	CAMAMU	BAIXO SUL E LITORAL SUL	21
21/11/2023	SALINAS DAS MARGARIDAS	BAIXO SUL, METROPOLITANO DE SALVADOR, RECÔNCAVO	21
23/11/2023	SANTO AMARO	RECÔNCAVO	09
21/11/2023	SALVADOR	SEMIÁRIDO NORTE II, SISAL, METROPOLITANO DE SALVADOR, LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO, PORTAL DO SERTÃO, RECÔNCAVO, BAIXO SUL, LITORAL SUL, COSTA DO DESCOBRIMENTO	31

O SERPESCA contou com a participação de 508 pessoas, possibilitando a escuta de 130 entidades ao longo do estado da Bahia, distribuídas entre 68 municípios e 15 territórios de identidade. As 130 entidades presentes são representantes legais de aproximadamente 98.000 pescadoras e pescadores baianos. Demonstrar, dessa forma ser um instrumento muito importante para a formulação de políticas públicas e atração de investimentos, resultando em melhorias significativas na qualidade de vida dos pescadores(as) e marisqueiras artesanais do estado da Bahia, trazendo um horizonte de progresso sustentável.

CALENDÁRIO DE EVENTOS:

JANEIRO

30.01 - Abertura de inscrições para primeiro vestibular do curso de Engenharia em Aquicultura, realizado em regime de alternância entre o Campus de Valença da Uneb e o Centro Vocacional Tecnológico Territorial (CVTT), da Bahia Pesca, localizado na Fazenda Oruabo, em Santo Amaro.

FEVEREIRO

02.02 - Apoio à realização da Festa de Iemanjá, com a doação de camisetas distribuídas aos pescadores e pescadoras vinculados à Colônia de Pesca Z-1, no Rio Vermelho, em Salvador, organizadora da maior manifestação cultural e religiosa do Brasil devotada a Iemanjá. A Bahia Pesca cedeu ainda o timoneiro do barco Rio Vermelho, que há 41 anos é responsável pela condução do presente principal a Iemanjá. Como ação complementar, a Bahia Pesca doou utensílios de pesca como caixas de isopor, corda, linha, bonés e anzóis de vários tamanhos aos associados da Colônia de Pesca Z-1.

09.02

A Bahia Pesca esteve presente na Feira Agropecuária de Belo Campo, no sudoeste baiano.

MARÇO

16.03 - A Bahia Pesca no Simpósio do Programa Água Doce, no Campus de Ciências Agrárias da Universidade do Vale do São Francisco (Univasf), em Petrolina-PE. O PAD é uma ação do Governo Federal que visa

estabelecer uma política pública permanente de acesso à água de qualidade para o consumo humano por meio do aproveitamento sustentável de águas subterrâneas, incorporando cuidados ambientais e sociais na gestão de sistemas de dessalinização.

A partir de sua participação no PAD, a Bahia Pesca desenvolveu, em parceria com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) o PesquePAD, que é um projeto de cultivo de tilápias e camarões a partir de reaproveitamento do rejeito dos dessalinizadores.

30.03

Abertura da Origem Week Bahia, feira de produtos de origem realizada no Centro de Convenções de Salvador. A Bahia Pesca participou do evento com um estande de 18m² com a presença de técnicos da empresa que realizaram o atendimento ao público, bem como a apresentação de material impresso e audiovisual sobre a atuação da empresa nos segmentos da pesca e da aquicultura. O estande da Bahia Pesca teve como convidada a chef Cida Pescadora, que ofereceu a degustação de quitutes à base de pescado.

ABRIL

10.04 - Ação pioneira da Bahia Pesca de povoamento de 100 mil megalopas de guaiamum em Acupe, distrito do município de Santo Amaro. O guaiamum é um crustáceo que foi incluído como vulnerável na Lista Oficial das Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA), em 2017. O povoamento de megalopas de guaiamum é uma experiência inédita na Bahia. Trabalho similar já vem sendo feito pela Bahia Pesca em parceria desde 2008 com as megalopas do caranguejo-uçá, dentro do PUÇÁ - Programa de Manejo do Caranguejo-Uçá.

13.04

Bahia Pesca, ADAB, CETAB e SDA reuniram gestores e colaboradores para dar início à mobilização conjunta de arrecadação de alimentos não perecíveis para a campanha Bahia Sem Fome, do Governo do Estado da Bahia, a serem destinados a pessoas em situação de insegurança alimentar em todo o Estado. Além de mobilizar internamente seus colaboradores, fornecedores e usuários de seus respectivos serviços para fazer doações de alimentos não perecíveis, Bahia Pesca, Adab, Cetab e SDA criaram mais um ponto de coleta da campanha no bairro de Ondina, em Salvador, onde estão situadas suas respectivas sedes.

28.04

Lançamento do projeto-piloto do PesquePAD em Riachão do Jacuípe, com a implantação de tanques escavados para captação do composto salino de um sistema de dessalinização existente na comunidade de Mandassaia II que a Secretaria do Meio Ambiente implantou através do Programa Água Doce (PAD). Os tanques estão sendo preparados para o cultivo de camarões e tilápias, que são peixes de água doce resistentes à salinidade.

JUNHO

Lançamento da Campanha Orgulho de Ser Pescador, em que a Bahia Pesca publicou ao longo do mês de junho vídeos com depoimentos de pescadores contando um pouco das aventuras e desventuras da profissão. O objetivo da campanha foi aproveitar o mês em que se celebra o Dia do Pescador - 29 de junho - para valorizar esta que é das mais antigas profissões do mundo.

5 a 9 - A Bahia Pesca participou da edição 2023 da Bahia Farm Show, o maior evento de negócios do setor agropecuário do Norte e Nordeste brasileiro. Rogério Neves, Ubirajara Oliveira, Manoel dos Santos e Edilson Brito formaram o time da Bahia Pesca na feira, que anualmente é realizada no município de Luís Eduardo Magalhães, oeste do Estado, com a presença de 100 mil visitantes e a marca de mais de R\$ 7 bilhões em negócios realizados.

JULHO

17.07 - Iniciativas Ecológicas em Territórios Quilombolas foi o tema do encontro promovido pela Associação Cultural Nego Fugido com comunidades remanescentes de quilombos na sede da entidade, em Acupe, Santo

Amaro. A Bahia Pesca foi convidada para apresentar a experiência do PUÇÁ - Programa Integrado de Manejo do Caranguejo-Uçá, que completou 15 anos de trabalho em prol da recuperação populacional do caranguejo-uçá em áreas de manguezal.

Na ocasião, o coordenador técnico da Fazenda Oruabo, Jerônimo Souza, e a assessora técnica Eliane Hollunder apresentaram às comunidades quilombolas participantes não somente o processo que vai da captura de fêmeas ovadas à reprodução das megalopas em laboratório, mas também o trabalho de educação ambiental realizado junto às comunidades assistidas.

JULHO A SETEMBRO

Sob a orientação do consultor Joaquim Susart Filho, colaboradores de todos os setores da Bahia Pesca realizaram o trabalho de planejamento estratégico da empresa para o quadriênio de 2023 a 2026. Os trabalhos foram concluídos em setembro e apresentados no dia 25 daquele mês ao titular da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura do Estado, Wallison Tum.

AGOSTO

A Bahia Pesca realizou o Cadastramento de Entidades Representativas da Pesca, através de formulário acessível no site oficial da empresa, quase 200 entidades representativas da pesca artesanal realizaram seu cadastro, no qual foi base para o planejamento do SERPESCA - Seminários Regionais de planejamento das políticas públicas para a Pesca Artesanal.

21.08 - A Bahia Pesca participou da IV Feira da Agricultura Familiar (FEAF), realizada em Caculé, na região sudoeste do Estado. A empresa distribuiu 20 mil alevinos de tilápias aos associados da Cooperativa de Trabalho, Assessoria Técnica e Educacional para o Desenvolvimento da Agricultura Familiar, organizadora do evento.

Durante os dois dias de exposição, a empresa foi representada pelos técnicos Manolo Santos e Felipe Vieira, que prestaram orientações e esclarecimentos sobre piscicultura aos produtores e visitantes.

28.08 - Lançamento do piloto do projeto Meu Viveiro no município de Arataca, com a presença do Presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, e o Prefeito Fernando Mansur. O projeto foi lançado em parceria com a Associação dos Agricultores Familiares de Anuri (AAFA), na Fazenda Recreio, e o Assentamento Rio Aliança, e consiste na implantação de tanques escavados em pequenas propriedades rurais para piscicultura de subsistência.

30 e 31 - A Bahia Pesca promoveu a realização do Curso de Capacitação em Ostreicultura com pescadores e marisqueiras das comunidades de Baixios, município de Esplanada, e de Coqueiros e Mangue Seco, em Jandaíra. O curso foi ministrado pelos técnicos Brunno Falcão e Roberto Pantaleão. As aulas teóricas foram realizadas no Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT), que fica na Fazenda Oruabo, em Acupe, Santo Amaro. A parte prática do curso foi realizada no município de Cachoeira, no distrito do Dendê.

SETEMBRO

01 a 09 - Participação da Bahia Pesca no Segundo Festival Territorial da Pesca Artesanal e Aquicultura (PescadosFest), em Sobradinho. A empresa foi representada pelo coordenador do escritório regional de Paulo Afonso, André Vitor Mota, que realizou uma palestra voltada aos pescadores e piscicultores locais em que transmitiu um pouco da experiência da Bahia Pesca na implantação da unidade de Beneficiamento de Xingozinho, atualmente sob a concessão da Associação da Lagoa do Junco.

13 a 16 - Apoio financeiro e participação da Bahia Pesca na ExpoPesca & Aquicultura, maior feira de negócios aquícolas da Sealba, região com mais de 5 milhões de hectares que compreende 171 municípios dos Tabuleiros Costeiros e Agreste de Sergipe, Alagoas e do Nordeste da Bahia. A Bahia Pesca representou o Estado com um estande de 36m² especialmente planejado para o evento, onde os técnicos apresentaram o programa Bahia Pesca com Você, um portfólio de projetos desenvolvido em parceria com organizações da sociedade civil e das três esferas do setor público. No dia 14, o coordenador técnico da Fazenda Oruabo,

Jerônimo Souza Filho, e a técnica do laboratório da unidade, Eliane Hollunder, apresentaram uma palestra no auditório do Centro de Convenções de Aracaju, onde foi realizado em evento, com o tema “Repovoamento do caranguejo uçá, *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763): Um panorama das ações da Bahia Pesca”. Eles abordaram a experiência à frente do PUÇÁ - Programa Integrado de Manejo e Gerenciamento do Caranguejo Uçá - criado para frear o ritmo de degradação dos estoques do caranguejo uçá. Em 15 anos de existência, o programa já introduziu mais de 30 milhões de megalopas da espécie em manguezais do estado da Bahia e realizou trabalhos de educação ambiental com as comunidades vizinhas.

A ExpoPesca 2023 foi organizada pela Câmara Empresarial de Pesca e Aquicultura da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe (Fecomercio-SE). A partir da experiência bem sucedida do estande da Bahia Pesca e entendimentos realizados pela diretoria da empresa com os organizadores do evento, colocou-se a proposta de que a ExpoPesca passaria a ser itinerante e que Salvador, capital da Bahia, seria a sede da edição 2024 do evento.

19.09 - O Projeto de Malacocultura em Regiões Quilombolas de autoria da Bahia Pesca foi aprovado na chamada pública Nº 005/2023, da Fapesb e Grupo Boticário. Desenvolvido pela Coordenação Técnica de Licenciamento Ambiental (COTLA) e pela Gerência de Projetos (GEPRO) da empresa foi contemplado com um aporte de R\$ 142.978,80 para fortalecer cadeias da sociobiodiversidade na zona costeira da Bahia. O projeto tem como objetivo fomentar e desenvolver subsídios ao cultivo de ostra nativa da espécie *Crassostrea rhizophorae*, nas comunidades quilombolas do Vale do Iguape.

20.09 - Representada pelo coordenador do escritório regional de Paulo Afonso, André Vitor Mota, a Bahia Pesca se faz presente na quinta edição do International Fish Congress & Fish Expo Brasil 2023, que foi realizado em Foz do Iguaçu (PR). Autoridades como o ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, delegações de produtores e representantes dos poderes públicos de todo o Brasil e de países vizinhos como Paraguai, Argentina, Uruguai e Chile estiveram debatendo os temas de maior relevância da aquicultura na atualidade. Nesta edição, além da programação oficial, o IFC 2023 teve uma Rodada Internacional de Negócios coordenada pela APEX Brasil, um Workshop Nacional sobre Licenciamento Ambiental com autoridades de todos os estados brasileiros e reunião da Comissão Nacional de Aquicultura da CNA e SEBRAE.

25.09 - Lançamento do projeto Elas à Frente da Pesca, convênio no valor de R\$ 450 mil entre a Bahia Pesca e a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) que realizou durante o ano de 2023 um conjunto de ações de valorização, empoderamento e inclusão socioproductiva feminina. Entre os meses de outubro e dezembro foram realizadas atividades de acolhimento, escuta com aplicação da metodologia "Elas à Frente", da SPM, e as seguintes oficinas específicas de manipulação de mariscos e pescados para 120 mulheres de três comunidades pesqueiras de Salvador e outras três do recôncavo baiano:

- Processamento e Manipulação dos Pescados
- Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão
- Biojoias
- Gestão, Associativismo, Cooperativismo e Comercialização Solidária de - Novos Produtos Derivados do Pescado.

A metodologia Elas à Frente foi aplicada em encontros realizados nas próprias comunidades e os cursos foram ministrados por instrutores contratados pela Bahia Pesca no Centro Vocacional Territorial Tecnológico do Pescado (CVTT), em Acupe, Santo Amaro.

OUTUBRO

06.10 - Cedida pela Bahia Pesca em regime de concessão à Associação da Lagoa do Junco, a unidade de beneficiamento de Xingozinho, concluiu a última etapa de certificação, com a Inspeção Final da Coordenadora da Agência de Desenvolvimento Agropecuário da Bahia, Andrea Santana Kraychete. Com isso a tilápia da agricultura familiar produzida nos Canyons do Rio São Francisco pôde finalmente chegar às gôndolas dos supermercados baianos com o Selo de Inspeção Estadual (SIE). Situada na Barragem de Xingó, em Paulo Afonso, a Lagoa do Junco é a primeira piscicultura do nordeste brasileiro, e conta com o apoio financeiro e assistência técnica da Bahia Pesca desde o seu nascedouro, há 25 anos.

06 a 17 - Em parceria com a Abrasel, a Bahia Pesca realizou a Cozinha Show no Festival Gastronômico e Cultural do Prado, no extremo sul. Neste período, a Cozinha Show foi a passarela por onde chefs dos mais renomados restaurantes locais e de várias regiões do Estado desfilaram seus talentos culinários e compartilharam a degustação de suas criações gastronômicas com o público. Destaque especial para Cida Pescadora, convidada pela Bahia Pesca para apresentar suas criativas e saborosas receitas que aproveitam ao máximo o pescado. Segundo o presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, que prestigiou a abertura do Festival, o objetivo da parceria com a Abrasel é incentivar o consumo de pescado mediante o apoio a eventos que estimulam a população a consumir proteínas, e gerar trabalho, renda e dignidade para milhares de piscicultores familiares e pescadores artesanais espalhados pela Bahia.

OUTUBRO A DEZEMBRO

Com o apoio das secretarias estaduais de Desenvolvimento Econômico (SDE), de Políticas para as Mulheres (SPM) e do programa Bahia Sem Fome, a Bahia Pesca realizou o ciclo de Seminários Regionais de Planejamento de Políticas Públicas para a Pesca Artesanal (SERPESCA).

O SERPESCA foi criado com o intuito de servir de ponte de diálogo entre o as lideranças do setor e o Governo do Estado para fazer um diagnóstico da situação da pesca artesanal na Bahia e orientar na construção de políticas públicas mais eficientes e na melhor utilização dos recursos.

Na prática, este objetivo se concretizou mediante à adoção de um processo de escuta realizado junto às entidades de pesca em todo o Estado através de sete seminários realizados em sete municípios, cada um representando um conjunto de territórios de identidade.

Os encontros foram realizados em Ibotirama, no Oeste, dia 25 de outubro; Juazeiro (norte), em 31/10; Alcobaça (extremo sul), 7/11; Camamu (baixo sul), 09/11; Salinas da Margarida (Região Metropolitana de Salvador), 21/11; Santo Amaro (recôncavo baiano), 23/11, e Salvador (28/11).

O diretor técnico da Bahia Pesca, Josafá Marinho, apresentou o relatório de resultados do SERPESCA no dia 20 de dezembro, na sede da Bahia Pesca. Uma cópia do relatório foi entregue ao chefe de gabinete do governador Jerônimo Rodrigues, Adolpho Loyola.

19.10 - A convite da Fundação Vovó do Mangue, a Bahia Pesca participou do Global Mangue, evento realizado em Maragogipe que reuniu ambientalistas de todas as áreas, setores e nacionalidades para debater as ações de salvaguarda a estes patrimônios naturais do planeta que são os manguezais. A empresa foi representada pelo coordenador técnico da fazenda oruabo, Jerônimo Souza e pela técnica de laboratório Eliane Hollunder que realizaram uma palestra sobre PUÇÁ, projeto que em 15 anos implantou mais de 37 milhões de megalopas de caranguejo-uçá nos manguezais baianos.

23.10 - O presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória, representou o Estado da Bahia no primeiro Encontro Nacional de Gestores da Pesca e Aquicultura, realizado pelo Ministério da Pesca e Aquicultura, em Brasília. O Ministro André de Paula abriu o evento. Logo em seguida, os quatro secretários nacionais do MPA apresentaram as estratégias de atuação nas áreas de aquicultura, pesca industrial, pesca artesanal e registro, monitoramento e pesquisa, respectivamente.

30.10 - Pescadores e aquicultores do povoado de Coqueiros, município de Jandaíra, foram contemplados com a Oficina de Confecção de Coletores Artificiais para Captura de Sementes de Ostras, ministrada pelo técnico da Bahia Pesca Brunno Falcão, com apoio da Prefeitura Municipal de Jandaíra e da Colônia de Pesca Z-66. Esta forma de captação é a mais correta e econômica para solucionar a questão da demanda, pois substitui a extração de ostras do ambiente, que prejudica a conservação dos estoques naturais. No dia seguinte os esses coletores confeccionados a partir de garrafas PET foram levados para a água, em áreas sombreadas e com baixa velocidade de corrente, para a realização da primeira coleta, prevista para ser realizada entre 45 a 60 dias.

NOVEMBRO

1º a 7 - Manutenção de motores, piscicultura, ostreicultura e tecnologia de pesca foram os cursos

ministrados durante a semanas pelos técnicos da Bahia Pesca dentro do programa "Bahia Pesca com Você". A capacitação envolve aulas teóricas e práticas, nas quais pescadores, marisqueiras e profissionais da aquicultura são ensinados a conhecer técnicas que visam otimizar o rendimento e aumentar o nível de autonomia nas atividades que realizam diariamente.

As aulas ministradas para 80 alunos aconteceram nas próprias comunidades onde estão localizadas as associações de aquicultura e colônias de pesca participantes, bem como no Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT), onde os alunos têm à disposição uma estrutura completa, incluindo auditórios, salas de aula, laboratórios, refeitórios e dormitórios.

10 e 11 - Com mais de 1.500 participantes, o 19º Encontro de Pescadores e Aquicultores na Bahia e o 1º Fórum Nacional da Pesca e Aquicultura foram realizados paralelamente no Cerimonial Rainha Leonor, na Pupileira, bairro de Nazaré, em Salvador. A abertura contou com as presenças do secretário de agricultura, pecuária, irrigação, pesca e aquicultura do Estado da Bahia, Wallisson Tum, Antônio Carlos Teixeira, presidente da Federação Baiana dos Trabalhadores de Pesca e da Aquicultura, e de Daniel Victória, presidente da Bahia Pesca, que apoiou a realização do evento. A Bahia Pesca também colocou à disposição do público presente uma equipe de técnicos para atendimento em um estande montado na entrada do cerimonial.

14 a 17 - Com o apoio da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura, a Bahia Pesca e a Associação de Criadores de Camarão da Bahia compartilharam um estande na Feira Nacional do Camarão, que foi realizada no município de Natal (RN).

30.11 - Os governos estaduais da Bahia e de Sergipe, por meio da Bahia Pesca e da Secretaria de Agricultura de Sergipe, firmaram um Acordo de Cooperação Técnica para ações conjuntas voltadas à pesca e à aquicultura.

O acordo foi assinado pelo governador do Estado de Sergipe, Fábio Mitidieri, e pelo presidente da Bahia Pesca, Daniel Victória. Estiveram presentes na cerimônia o secretário de agricultura de Sergipe, Zeca Ramos da Silva, o deputado estadual Luciano Bispo e o coordenador da câmara de pesca da Fecomercio Sergipe, Humberto Eng.

O acordo prevê a transferência de tecnologia para projetos de interesse mútuo, como a implantação do programa de manejo do caranguejo-uçá nos manguezais sergipanos, além da introdução do camarão na alimentação escolar da rede estadual de ensino da Bahia.

27 a 30 - Professores e estudantes do curso de graduação em Engenharia de Aquicultura da Universidade Estadual da Bahia (UNEB) realizaram a primeira semana de atividades no Centro Vocacional Tecnológico territorial do Pescado (CVTT), na Fazenda Oruabo, em Acupe, Santo Amaro. A unidade de maricultura da Bahia Pesca foi escolhida para acolher as aulas práticas do curso, realizado em regime de alternância com aulas teóricas no Campus XV da Uneb, em Valença. No período em que estiveram alojados no CVTT, os alunos realizaram experimentos de química no laboratório físico-químico, aulas de campo junto aos viveiros de camarões e uma vivência em Acupe onde puderam conhecer a realidade local da comunidade.

Dezembro

Campanha orgulho de Ser Marisqueira, realizada pela Bahia Pesca, em referência ao Dia da Marisqueira, celebrado em 22 de dezembro, com a confecção da marca "orgulho de Ser Marisqueira", que estampou as camisetas de alunas do curso Elas à Frente da Pesca e que foi divulgada em vídeos com depoimentos de profissionais da mariscagem divulgados pelas redes sociais da empresa.

DEZEMBRO

14 a 17 - Participação da Bahia Pesca na Feira da Agricultura Familiar, realizada no Parque Costa Azul, em Salvador, com o estande Elas à Frente da Pesca em conjunto com a Secretaria Estadual de Políticas para as Mulheres (SPM). Durante os três dias da feira alunas do projeto Elas à Frente da Pesca paramentadas com as camisetas "orgulho de Ser Marisqueira" exibiram as biojoias que confeccionaram durante o curso realizado no CVTT.

ELAS À FRENTE DA PESCA

No ano de 2023, através do convênio nº 01/2023, firmado entre a Bahia Pesca e a Secretaria de Políticas para Mulheres, foram promovidas ações de formação de mão de obra e empoderamento de 120 mulheres baianas do seguimento da pesca e aquicultura, em situação de vulnerabilidade social, que possam ser aplicadas nas atividades que essas exercem nas suas comunidades de forma a agregar valores aos seus produtos.

As ações ocorrem em diferentes formatos, conforme abaixo:

- **Ação 01** - O processo de Escuta com lideranças de mulheres pescadoras e marisqueiras consiste no levantamento de demandas e planejamento das oficinas.
- **Ação 02** - Aplicação da Oficina Metodológica Elas à Frente: a metodologia visa promover a valorização da mulher (o autoconhecimento, autocuidado, motivação, autonomia financeira e feminina), a valorização do trabalho e gerar empoderamento para liderar os empreendimentos.
- **Ação 03** - Curso de Processamento e Manipulação de Pescados com vistas a formação de mão de obra qualificada na perspectiva de serem absorvidas pelas grandes, médias e pequenas indústrias de processamento, uma vez que o mercado e o consumidor dão preferência ao peixe beneficiado (filé de peixe congelado, peixe espalmado, peixe eviscerado etc.). A oficina teve carga horária de 20 h.
- **Ação 04** - Curso de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão, voltado para o preparo de produtos de baixo valor comercial, podendo transformar em alimento de grande valor agregado. A oficina teve carga horária de 20 h divididas em cinco oficinas e contam com aulas teóricas e práticas.
- **Ação 05** - Curso de Produção de Biojóias, a partir de reutilização do resíduo e subprodutos do pescado, dando um novo uso a estes resíduos, fomentando o desenvolvimento de uma tecnologia limpa nas comunidades pesqueiras, fortalecendo o elo da cadeia produtiva da pesca e, por fim, promover uma atividade capaz de valorizar o trabalho da mulher na pesca. O curso teve carga horária de 20h.

AÇÃO	CARGA HORÁRIA
Escuta de lideranças de mulheres pescadoras e marisqueiras	04h
Oficina da Metodológica Elas à Frente	20h
Curso de Processamento e Manipulação de Pescados	20 h
Curso de Produção de Novos Produtos Derivados de Peixe e Camarão	20 h
Produção de Biojóias a partir de reutilização do resíduo e subprodutos do pescado	20 h

Público Beneficiário: 120 Mulheres indígenas, ribeirinhas, assentadas, pescadoras, marisqueiras, quilombolas das comunidades de Salvador (Pedra Furada, São Tomé de Paripe e Massaranduba), Salinas da Margarida, Santo Amaro e Maragogipe.

Investimento previsto: R\$ 450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil reais) - detalhamento: R\$ 300.000,00 BAHIA PESCA e R\$150.000,00 SPM.

Local do Evento: os cursos aconteceram no Centro Vocacional Territorial Tecnológico – CVTT. As escutas e oficinas teóricas foram realizadas nas comunidades atendidas.

4.5. Distribuição de Megalopas de Caranguejo

A Bahia Pesca também desenvolveu ações no Programa 310 – Meio Ambiente e Sustentabilidade, Compromisso 5 - Promover o uso racional dos recursos naturais e da sociobiodiversidade, com foco na sustentabilidade ambiental e na inovação, Meta 2 - Repovoar os manguezais com megalopas de caranguejos Uçá. No exercício de 2023, foi introduzido nos manguezais um total de 1.433.000 megalopas de caranguejos Uçá, de Acupe de Santo Amaro.

O processo de repovoamento dos manguezais consiste na soltura de larvas de caranguejo uçá na fase de megalopas. Essas já têm capacidade de escavar as tocas e, portanto, aumentar a capacidade de defesa contra os predadores, diminuindo assim a mortalidade e consequentemente aumentando a chance de chegarem à fase adulta com um maior número de espécimes. É importante salientar que no dia da soltura das megalopas a Bahia Pesca faz um trabalho de conscientização local, envolvendo escolas e toda a população local que vive da mariscagem, tendo em vista que o objetivo da soltura dos animais nos mangues é a recuperação populacional de caranguejos em áreas de comprovado declínio populacional.

4.6. Implantação de unidade produtiva de aquicultura

No exercício de 2023, tivemos o projeto de criação de peixe e camarão com aproveitamento de resíduos de água de poço salinizados, do Programa 310, Compromisso 5, sendo o Termo de Colaboração sido assinado com as duas entidades no final de 2022.

O cultivo de ostras no litoral da Bahia demonstra ser uma excelente alternativa de renda para as comunidades tradicionais, principalmente devido à intensa exploração dos recursos pesqueiros pela pesca extrativa. Neste sentido, a iniciativa de aumentar a produção da ostra cultivada no

estado é de extrema importância para a garantia da manutenção dos estoques naturais, diversificação da fonte de renda dos pescadores e marisqueiras, melhoria nas condições de vida das comunidades tradicionais, e garantia da sustentabilidade ambiental.

O cultivo de ostra é uma atividade promissora como alternativa complementar à pesca para as famílias de pescadores e pescadoras, por ser um cultivo que não depende de insumos como ração, medicamentos e suplementos. Necessita apenas de um ambiente favorável e manejo, e que pode ser conciliado com as outras atividades.

Uma unidade demonstrativa foi implantada na comunidade de Coqueiros no município de Jandaíra, onde as diversas etapas da produção à comercialização estão sendo testadas e aprimoradas, com o intuito de estabelecer um polo de produção regional.

4.7. EDITAL. Nº 005/2023 – BOTICÁRIO/FAPESB

A Bahia Pesca participou e foi contemplada com o edital. Nº 005/2023 – Boticário/FAPESB, no valor de R\$ 142.978,80 para ampliação dos cultivos de ostra no Vale do Iguape, município de Cachoeira/BA.

Foram capacitadas 20 famílias na atividade da ostreicultura do Vale do Iguape, com a instalação de 20 módulos produtivos, possibilitando a produção de 192.000 dúzias de ostras por ano. As famílias selecionadas receberam capacitação para o cultivo e assistência técnica permanente e continuada, além de um módulo produtivo. O local do projeto conta com licença ambiental vigente. (Chave de segurança deste certificado: C38FF5D0-5DE4807F-191DB246-454DEC9F).

Cada módulo fixo que beneficia uma família, é composto por 5 mesas de 10 m² cada e 100 travesseiros, que possibilitara colher 67 dúzias de ostras por mês/família, obtendo um rendimento médio de R\$ 800,00 por mês/família depois do produto beneficiado na Unidade Simplificada de Depuração, uma vez que a ostra depurada pode alcançar mercados mais exigentes.

4.8. Coordenação técnica de licenciamento ambiental – COTLA

O licenciamento ambiental é um procedimento administrativo por meio do qual o Poder Público concede uma licença de localização, implantação e operação de um empreendimento. É através desse instrumento que o Poder Público controla o desenvolvimento da atividade e previne a degradação ambiental, pois trata de uma obrigação legal.

A Coordenação Técnica de Licenciamento Ambiental tem a finalidade de oferecer Assistência Técnica, no que concerne aos processos de obtenção de licença ambiental dos empreendimentos da empresa e de pequenos produtores organizados (cooperativas, associações e colônias).

Em 2023, foi realizado o licenciamento ambiental de duas Estações de Piscicultura: Cipó e Porto Novo, de propriedade da empresa. Foram solicitadas seis outorgas de Estações de Piscicultura ao INEMA e todas estão em processo de análise pelo órgão.

A COTLA realizou o licenciamento ambiental de quatro projetos de malacocultura, sendo obtidas as cinco licenças necessárias.

Ainda foram realizados quatro Cadastros Estaduais Florestais de Imóveis Rurais – CEFIR de estações de piscicultura da Bahia Pesca, restando dois a serem realizados.

LICENÇAS AMBIENTAIS OBTIDAS EM 2023 PARA EMPREENDIMENTOS DA BAHIA PESCA:

1. Estação de Piscicultura de Cipó/BA

LICENÇA AMBIENTAL: 005/2023

2. Estação Piscicultura de Porto Novo

LICENÇA AMBIENTAL: 012/2023

LICENÇAS AMBIENTAIS OBTIDAS EM 2023 PARA PROJETOS APOIADOS PELA BAHIA PESCA:

1. Projeto de Malacocultura: Cachoeira/BA, comunidade do Dendê: Boticário

LICENÇA AMBIENTAL: DLA: 2023.001.005363/INEMA/REQ

2. Projeto de Malacocultura: Cachoeira/BA. Comunidade do Engenho da Ponte:

LICENÇA AMBIENTAL: DLA: 2023.001.005373/INEMA/REQ

3. Projeto de Malacocultura: Cachoeira/BA. Comunidade do Caonge:

LICENÇA AMBIENTAL: DLA: 2023.001.005379/INEMA/REQ

4. Projeto de Malacocultura: Maragogipe/BA, comunidade do Dendê: Organização Internacional do Trabalho – OIT

LICENÇA AMBIENTAL: DLA: 2023.001.054400/INEMA/REQ

LICENÇA AMBIENTAL: DLA: 2023.001.054493/INEMA/REQ

CADASTRO ESTADUAL FLORESTAL DE IMÓVEIS RURAIS – CEFIR REALIZADOS EM 2023

1. CEFIR: Termo de Compromisso nº 2023.001.039475/TC
2. CEFIR: Termo de Compromisso nº 2023.001.037906/TC
3. CEFIR: Termo de Compromisso nº 2023.001.068805/TC
4. CEFIR: Termo de Compromisso nº 2017.001.104480/TC

4.9. Requalificação de unidade de apoio à produção pesqueira e aquícola

No Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado - CVTT, foram realizados serviços de recuperação e manutenção das estruturas físicas das áreas internas e externas, sendo: troca de revestimento externo, recuperação de forro, revisão e manutenção nos telhados, troca de luminárias da unidade de beneficiamento de acordo as normas, reparos nos sanitários, esquadrias e paredes, readequação de algumas salas na unidade de beneficiamento, manutenção nos condicionadores de ar e extintores.

As atividades desenvolvidas no CVTT objetivam o fortalecimento da pesca e aquicultura, por meio da extensão tecnológica e do desenvolvimento de tecnologias sociais, e da realização de atividades de educação profissional de base tecnológica.

5. GOVERNANÇA COORPORATIVA

5.1. Controle Interno

O controle interno tem o papel de resguardar a entidade pública por meio de orientações preventivas nas áreas contábil, financeira, econômica, patrimonial e administrativa; sempre com vistas a atender os princípios norteadores da Administração Pública, preservando recursos e protegendo os bens patrimoniais. Observa-se que, à medida que o controle é intensificado, há uma ação mais preventiva dificultando o cometimento de falhas durante o processamento das compras, dos pagamentos e das finanças da instituição. A Controladoria Interna busca mitigar eventuais erros, falhas ou inconformidades durante a realização das atividades institucionais, utilizando para tanto técnicas operacionais, orientação, monitoramento e implantação de controles.

Tem como responsabilidade a avaliação de riscos, adotando ações para o gerenciamento dos riscos identificados, como também flexibilização no monitoramento de controle processual dos setores.

A visão do Controle Interno da Bahia Pesca tem como instrumento mostrar a transparência das contas administrativas e financeiras. Sendo assim, vem agindo na qualidade de órgão fiscalizador de execução orçamentária e dos resultados das políticas, como também busca com que as diretrizes desta empresa de economia mista seja visualizada com transparência na fiscalização dos Órgãos de Controles: TCE, TCU, AGE e AGU.

5.2. Gerenciamento e fatores de risco

A Política de Gestão de Riscos tem como princípio fundamental o respeito à vida, a atuação ética em conformidade com requisitos legais e regulatórios, bem como o pleno alinhamento e coerência com o plano estratégico, a gestão integrada de riscos e a orientação de ações e respostas a riscos voltados à preservação do meio ambiente, definindo as responsabilidades e os princípios que norteiam as ações de gerenciamento.

As categorias de riscos e as principais ações de mitigação associadas a cada uma delas são detalhadas a seguir:

- **Riscos Operacionais:** É possível trabalhar sem acidentes, uma vez que é dever de todos cuidar da segurança operacional da Empresa, quanto ao manejo adequado dos meios naturais e das tecnologias implantadas na atuação operacional.
- **Riscos Estratégicos e Riscos de Negócios:** Os riscos são considerados em todas as decisões estratégicas e a gestão é sempre realizada de maneira integrada, alinhada e coerente com o Plano Estratégico.
- **Riscos de Conformidade:** Em especial os riscos de conformidade, fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e confiabilidade dos relatórios financeiros são mitigados através do sistema de controles internos da Auditoria Independente.

A nomeação de membros de Conselhos, diretores e demais gestores atende a critérios de integridade e inexistência de conflito de interesses, enquanto que a contratação de bens e serviços depende do adequado grau de risco dos fornecedores obtido a partir de pesquisas realizadas no sistema de gerenciamento do Estado - SIMPAS.

- **Riscos Financeiros:** A Empresa possui grande dependência financeira do Governo do Estado, seu principal acionista e também controlador. Este fator propicia muitas vezes a

frustração do planejamento, considerando o contingenciamento de recursos com forte reflexo no setor público.

Os fatores de riscos são apresentados, a seguir, de forma resumida:

- **Fatores de riscos relacionados às operações:** Em caso de necessidade de suprimentos de peças, componentes e/ou serviços, contamos com as empresas terceirizadas e os prestadores de serviços. Exposição a riscos de saúde, meio ambiente e segurança, inerentes às operações da Empresa, e que são previstos e tratados no Planejamento estratégico.
- **Fatores de riscos relacionados à estratégia:** As parcerias existentes podem não obter o desempenho esperado, impactando negativamente os nossos resultados.

5.3. Governança Corporativa

A estrutura de Governança Corporativa da Bahia Pesca vigente em 2023 foi composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração vigente foi composto por 06 (seis) membros, sendo presidido pelo Secretário de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura, que, juntamente com o Diretor Presidente da Bahia Pesca S/A, são os dois membros natos, sendo os demais eleitos pela Assembleia Geral no exercício do mandato de 02 (dois) anos, sendo então permitidas, no máximo, 03 (três) reconduções consecutivas.

Convém salientar que na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2023, o Sr. Wallison Oliveira Torres assumiu a Presidência do Conselho de Administração, bem como houve alteração dos demais membros do Conselho.

O Conselho Fiscal vigente de caráter permanente, foi composto de 03 (três) membros efetivos residentes no país e respectivos suplentes.

A Diretoria vigente foi composta por 01 (um) Diretor-Presidente, 01 (um) Diretor Técnico e 01 (um) Diretor de Administração e Finanças, todos eleitos pelo Conselho de Administração, com mandatos de 03 (três) anos, permitida a reeleição.

No exercício de 2023 foram realizadas:

- 01 (uma) Assembleia Geral Ordinária;
- 02 (duas) Assembleias Gerais Extraordinárias;

- 13 (treze) Reuniões do Conselho de Administração;
- 12 (doze) Reuniões do Conselho Fiscal.

Diretor Presidente	Alexandre Sapucaia - 30.03.2022 a 01.03.2023
	Daniel Benício Victória
Diretor Técnico	Ubiramar Capinã - 31.03.2022 a 20.04.2023
	Josafá Marinho Aguiar
Diretor Administrativo e Financeiro	Renato Albuquerque - 31.03.2022 a 01.02.2023
	Mário Ferreira Júnior

5.4. Melhorias na Governança Corporativa

Foram realizadas Inspeções, análises de contratos e convênios e demais atividades previstas no Plano Anual de Atividades, conforme estabelecido no Decreto Estadual nº 16.059/2015 de 30 de abril de 2015, nas Orientações Técnicas, Estatuto com objetivo de:

- Adequar os arquivos carregados no sistema às determinações dispostas no decreto; acompanhar a digitalização e disponibilização dos instrumentos no período de junho a setembro de 2023;
- Identificar inconformidades no preenchimento dos campos informativos do sistema FIPLAN, relativos aos Contratos e Convênios ativos, refletidos no Site Transparência Bahia;
- Analisar os processos de pagamentos com Multa e Juros de Mora para verificar a motivação dos pagamentos com atraso;
- Monitoramento do Programa de Gestão de Riscos – Readequação dos quantitativos de pessoal;
- Monitoramento do Programa de Gestão de Riscos – Implantação de normas formais para regulamentar o controle da produção, da distribuição e da comercialização dos alevinos;
- Acompanhamento da Instalação da Ouvidoria;
- Monitoramento da Instalação e Posse da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio – CIPA;
- Capacitação e Programas de treinamento e aperfeiçoamento profissional.
- Monitoramento de Sindicância: Furto de Camarão em Viveiro da Fazenda Oruabo;
- Prestação de Contas da Bahia Pesca 2022;
- Atividades de Assessoramento Consultivo à DIPRE, DAF e DITEC;

- Planejamento estratégico;
- Sistema Integra.

5.5. Descrição da composição e da remuneração da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA					
Nº	Nome	Cargo	Honorários	Triênio	TOTAL
1	Daniel Benício dos Santos Meirelles Victoria	Presidente	29.208,45	876,25	30.084,70
2	Mário Simões Ferreira Júnior	Diretor Administrativo e Financeiro	27.490,31	3.298,84	30.789,15
3	Josafá Marinho de Aguiar	Diretor Técnico	27.490,31	—	27.490,31

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E RESPECTIVOS SUPLENTE		
Nome	Cargo	Valor
1. Wallison Oliveira Torres	Presidente do Conselho	5.075,20
• Thiago Guedes Viana	Suplente	(*)
2. Daniel Benicio dos Santos Meirelles Victória	Conselheiro	5.075,20
• Romualdo Pereira	Suplente	(*)
3. Julieta Maria Cardoso Palmeira (até 10/04/2023) / Elisângela dos Santos Araújo	Conselheira	5.075,20
• Aldenira da Conceição Soares	Suplente	(*)
4. Nelson de Oliveira Simões Filho	Conselheiro	5.075,20
• Nesmar Andrade da Silva	Suplente	(*)
5. Marcia Cristina T.de Araujo Lima (até 10/04/2023) / Angela Cristina dos Santos Guimarães	Conselheira	5.075,20
• Daniele Costa Silva	Suplente	(*)
6. Davidson de Magalhães Santos	Conselheiro	5.075,20
• Juremar de Oliveira	Suplente	(*)
MEMBROS DO CONSELHO FISCAL E RESPECTIVOS SUPLENTE		

Nome	Cargo	Valor
1. Isabella Borges Moreira Soares de Andrade	Presidente	2.671,60
• Antônio Marcos do Nascimento Pereira	Suplente	(*)
2. Salvador Brito de São José	Conselheiro	2.671,60
• Raildo Almeida dos Santos	Suplente	(*)
3. Emerson José Osório Pimentel Leal	Conselheiro	2.671,60
• Maria de Fátima Belfort de Miranda	Suplente	(*)
4. Walbert Carlos Pereira Pereira	Conselheiro	2.671,60
• José Cláudio dos Santos Silva	Suplente	(*)

5.6. Organograma

